

PROJETO MI LINGUA, TU LENGUA, NOSSA CULTURA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE IDIOMAS NA FRONTEIRA

Danieli Goulart dos Santos¹

Erika Eduarda da Silva Furtado²

Debora Leticia Seguí Acosta³

Fabiana Soares da Silva⁴

Resumo:

Esta proposta tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido por meio do projeto de extensão "Mi lengua, tu lengua, nossa cultura", o qual está sendo desenvolvido no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), campus Santana do Livramento. Embora o Brasil e o Uruguai façam fronteira e estejam tão próximos geograficamente, muitas pessoas não costumam ter contato com o idioma do país vizinho. Sendo assim, o referido projeto tem como objetivo proporcionar um conhecimento mais amplo através de cursos gratuitos de língua estrangeira (português para uruguaios e espanhol para brasileiros), de modo que, tanto o público-alvo (alunos adultos) quanto as integrantes do projeto (discentes do IFSUL) pratiquem de maneira mais eficaz ambos os idiomas. Atualmente, o projeto conta com a participação de quatro integrantes, as quais se dividem em duplas, de forma que cada dupla atenda duas turmas de português e duas de espanhol. As aulas, por sua vez, são realizadas uma vez por semana e possuem duração de uma hora (por turma). Quanto às atividades desenvolvidas, essas se diferem um pouco assim como a metodologia utilizada de acordo com as necessidades de cada público. No caso dos alunos uruguaios, por exemplo, esses já possuem certo conhecimento em língua portuguesa e, por isso, durante o curso, eles têm a oportunidade de ampliar o contato e de praticar ainda mais a língua-alvo, por meio de atividades de conversação, de compreensão auditiva, de escrita, de leitura e de interpretação. Por outro lado, os alunos brasileiros não costumam ter contato com a língua espanhola. Logo, torna-se necessário realizar um trabalho mais voltado à aquisição de conhecimentos básicos nesse idioma, o que possibilita ao público-alvo não apenas ampliar o vocabulário, mas também treinar a pronúncia, desenvolver a compreensão leitora e auditiva, assim como a produção oral e escrita. Desse modo, espera-se que, tanto no curso de português quanto no curso de espanhol, os alunos possam ampliar cada vez mais os seus conhecimentos e o seu contato com a língua estrangeira, bem como melhorar a interação com os seus colegas e moradores do país vizinho.

Palavras-chave: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS; FRONTEIRA; LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica de Nível Técnico

PROJETO MI LINGUA, TU LENGUA, NOSSA CULTURA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE IDIOMAS NA FRONTEIRA

¹ Aluno Ensino Médio. dionatanrodrigues351@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. eduardafurtado26@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. deborasegui9422@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. faby_unipampa@hotmail.com. Orientador

**PROJETO *MI LENGUA, TU LENGUA, NOSSA CULTURA*:
ENSINO E APRENDIZAGEM DE IDIOMAS EM UM CONTEXTO DE FRONTEIRA**

Esta proposta tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido por meio do projeto de extensão “*Mi lengua, tu lengua, nossa cultura*”, o qual está sendo desenvolvido no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), campus Santana do Livramento. Embora o Brasil e o Uruguai façam fronteira e estejam tão próximos geograficamente, muitas pessoas não costumam ter contato com o idioma do país vizinho. Sendo assim, o referido projeto tem como objetivo proporcionar um conhecimento mais amplo através de cursos gratuitos de língua estrangeira (português para uruguaios e espanhol para brasileiros), de modo que, tanto o público-alvo (alunos adultos) quanto as integrantes do projeto (discentes do IFSUL) pratiquem de maneira mais eficaz ambos os idiomas. Atualmente, o projeto conta com a participação de quatro integrantes, as quais se dividem em duplas, de forma que cada dupla atenda duas turmas de português e duas de espanhol. As aulas, por sua vez, são realizadas uma vez por semana e possuem duração de uma hora (por turma). Quanto às atividades desenvolvidas, essas se diferem um pouco assim como a metodologia utilizada de acordo com as necessidades de cada público. No caso dos alunos uruguaios, por exemplo, esses já possuem certo conhecimento em língua portuguesa e, por isso, durante o curso, eles têm a oportunidade de ampliar o contato e de praticar ainda mais a língua-alvo, por meio de atividades de conversação, de compreensão auditiva, de escrita, de leitura e de interpretação. Por outro lado, os alunos brasileiros não costumam ter contato com a língua espanhola. Logo, torna-se necessário realizar um trabalho mais voltado à aquisição de conhecimentos básicos nesse idioma, o que possibilita ao público-alvo não apenas ampliar o vocabulário, mas também treinar a pronúncia, desenvolver a compreensão leitora e auditiva, assim como a produção oral e escrita. Desse modo, espera-se que, tanto no curso de português quanto no curso de espanhol, os alunos possam ampliar cada vez mais os seus conhecimentos e o seu contato com a língua estrangeira, bem como melhorar a interação com os seus colegas e moradores do país vizinho.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de línguas; Fronteira; Língua portuguesa e espanhola.